

GÊNERO, SEXUALIDADE

Título **Apresentação – possibilidades de travessias (Ed. 77 – Dossiê Migração, sexualidade e identidade de gênero)**

Autor/es **José Carlos Pereira**

Resumo Apresentação

Ano/Edição Ano XXVIII, nº 77, jul-dez/2015. São Paulo

Título **Vivendo em liberdade? Homossexualidade, diferenças e desigualdades entre brasileiros na Espanha**

Autor/es **Isadora Lins França**

Resumo

O artigo, elaborado a partir de pesquisa realizada em Barcelona entre 2012 e 2013, aborda as diferenças e desigualdades que cercam o cotidiano de imigrantes gays brasileiros na cidade, tendo como cenário o contexto do mercado voltado para gays e lésbicas. Tais experiências são contrastadas com um discurso muito presente do mercado de turismo, que atribui à cidade de Barcelona sentidos relacionados à liberdade e fruição. Sustento que os próprios deslocamentos realizados pelos imigrantes em meio a esse cenário afirmam, desafiam e deslocam normas e regulações. Ao mesmo tempo, reposicionam diferenças e desigualdades sociais que marcam o contexto brasileiro e se apresentam de forma renovada em espaços transnacionais. Ao atravessar fronteiras nacionais, os imigrantes são também produzidos como sexualizados e racializados, o que surge como fonte de constrangimento social, mas também configura campos de ação a partir do manejo da diferença.

Ano/Edição Ano XXVIII, nº 77, jul-dez/2015. São Paulo

Título **Migrações internas e internacionais motivadas por orientação sexual e identidade de gênero**

Autor/es **Vítor Lopes Andrade**

Resumo

Apesar das migrações internas e internacionais motivadas por orientação sexual e identidade de gênero serem antigas e ainda hoje muito recorrentes, a reflexão teórica especificamente sobre esses deslocamentos se iniciou somente nos anos 2000. O objetivo deste texto é evidenciar que identidade de gênero e orientação sexual são categorias analíticas importantes para os estudos de mobilidade humana. Para tanto, inicialmente discorrer-se-á acerca de migrações internas – isto é, dentro

Ano/Edição	de um mesmo território nacional – motivadas por orientação sexual. Na sequência, discutir-se-á as migrações internacionais envolvendo pessoas não-heterossexuais. Por fim, uma atenção especial será dada a um tipo específico de migração internacional: o refúgio baseado em perseguição ou temor de perseguição por orientação sexual e identidade de gênero. Ano XXVIII, nº 77, jul-dez/2015. São Paulo
Título	Refugiados LGBTI no Brasil
Autor/es	Fernanda Martinelli Sobreira
Resumo	O presente artigo tem como objetivo analisar a situação de intolerância sofrida pelos refugiados LGBTI no Brasil, primeiro por serem refugiados e, segundo pela própria orientação sexual. Apesar do avanço dos Direitos Humanos nas últimas décadas, ainda há situações de violações dos Direitos Humanos em diversos países, especialmente naqueles em que ser homossexual é crime, muitas vezes, punido com a pena de morte. Quando essas pessoas chegam ao Brasil, encontram muitas dificuldades e constataam a inexistência de diálogo, discussão e políticas públicas concretas para que refugiados LGBTI tenham seus direitos respeitados.
Ano/Edição	Ano XXVIII, nº 77, jul-dez/2015. São Paulo
Título	Apresentação – A importância da categoria “gênero” nos novos estudos migratórios
Autor/es	Ana Carolina Gonçalves Leite
Resumo	Apresentação
Ano/Edição	Ano XXIX, nº 78, jan-jun/2016. São Paulo
Título	“Refugiados LGBTI”: gênero e sexualidade na articulação com refúgio no contexto internacional de direitos
Autor/es	Isadora Lins França; Maria Paula Oliveira
Resumo	Neste artigo, reconstituímos a recente emergência da categoria “refugiados LGBTI” no contexto internacional de direitos, permitindo delinear um campo discursivo em que gênero e sexualidade entrecruzam-se com a noção de “refugiados”. Analisamos a articulação entre os principais instrumentos de construção do refúgio no campo dos direitos e sua releitura de acordo com desenvolvimentos recentes no campo dos direitos sexuais. O cenário é composto pela análise de documentos tais como guias e diretrizes publicados no âmbito do universo institucional do refúgio, particularmente da Agência da ONU

Ano/Edição	para Refugiados (UNHCR), tematizando orientação sexual e identidades de gênero. Ao final, exploramos alguns indicativos de como tais documentos se localizam no contexto brasileiro. Ano XXIX, nº79, jul-dez/2016. São Paulo
------------	--

GERAÇÕES

Título	A inserção dos migrantes através das gerações
Autor/es	Sidnei Marco Dornelas
Resumo	Editorial
Ano/Edição	Ano XII, nº 35, set-dez/1999. São Paulo

Título	Vivências diferenciadas entre três gerações de japoneses em São Paulo
Autor/es	Zeila de Brito Fabri Demartini
Resumo	Estas reflexões estão pautadas em dois estudos complementares realizados junto a famílias de imigrantes japoneses'. No primeiro abordamos famílias de origem japonesa que vieram para as cidades de Campinas e São Paulo durante as primeiras cinco décadas desse século (1908-1950) (Dennartini, 1997a), Focalizamos nossa atenção especialmente em temas relacionados á educação, aos hábitos culturais e atividades de lazer, Na segunda etapa aprofundamos nosso conhecimento sobre as questões estudadas anteriormente, bem como incluímos novas indagações e elementos de análise, que foram surgindo na medida que avançamos com essa caracterização mais ampla do grupo estudado. Portanto, os temas relacionados com a mobilidade socioespacial dessas famílias. os projetos individuais e coletivos de ascensão socioeconômica, o processo de escolarização das gerações mais jovens e a vivência cultural nas últimas décadas toram examinadas sob um novo prisma, a partir de uma análise de gerações que compõem cada família e as diferenças sociais, econômicas e sobretudo culturais ao longo deste século (Demartini, 1997b).
Ano/Edição	Ano XII, nº 35, set-dez/1999. São Paulo-SP

Título	A imigração árabe no Brasil
Autor/es	Samira Adel Osman
Resumo	As questões por num levantadas em relação à vinda de imigrantes árabes concentram-se na discussão sobre o processo de integração, interação e assimilação desses